



# Comentário de Desempenho

4Q25

[vrental.com.br](http://vrental.com.br)

**VRENTAL**

## SUMÁRIO

<b>1. DESTAQUES 4Q25.....</b>	<b>2</b>
<b>2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>3. COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO.....</b>	<b>4</b>
3.1. Frota .....	4
3.1.1. Venda de Seminovos .....	4
3.2. Receita Operacional Líquida .....	4
3.3. Despesas Operacionais .....	5
3.4. EBITDA e Margem EBITDA .....	5
3.5. EBIT e Margem EBIT .....	7
3.6. Resultado Financeiro .....	7
3.7. Resultado Líquido.....	7
3.8. Investimentos <sup>(i)</sup> .....	8
3.9. Endividamento .....	9

## 1. DESTAQUES 4Q25

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(Milhões)
<b>R\$ 71,2</b>
+10,0% (+R\$ 6,4) vs 3Q25

DÍVIDA LÍQUIDA
(Milhões)
<b>R\$ 220,0</b>
-57,3% (-R\$ 295,4) vs 3Q25

EBITDA <sup>1</sup>
(Milhões)
<b>R\$ 20,5</b>
+3,3% (+R\$ 0,6) vs 3Q25

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA
(Vezez)
<b>3,20</b>
-45,3% (-2,65) vs 3Q25

Destques Financeiros (R\$ Milhões)	4Q25	3Q25	QoQ	4Q24	YoY	FY25	FY24	FYoFY
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>75,8</b>	<b>70,3</b>	<b>7,9%</b>	<b>88,3</b>	<b>-14,1%</b>	<b>256,7</b>	<b>320,8</b>	<b>-20,0%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>71,2</b>	<b>64,8</b>	<b>10,0%</b>	<b>81,9</b>	<b>-13,0%</b>	<b>238,5</b>	<b>300,0</b>	<b>-20,5%</b>
Locação	39,5	38,1	3,7%	48,8	-19,2%	147,2	191,0	-22,9%
Seminovos	31,7	26,7	19,0%	33,0	-3,9%	91,3	109,1	-16,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8,7</b>	<b>-4,1</b>	<b>-314,1%</b>	<b>17,3</b>	<b>-49,6%</b>	<b>7,0</b>	<b>76,3</b>	<b>-90,8%</b>
Mg. Bruta (%)	12,3%	-6,3%	18,6 p.p.	21%	-8,9 p.p.	2,9%	25,4%	-22,5 p.p.
Mg Bruta Locação (%)	41,8%	10,6%	31,2 p.p.	38,2%	3,6 p.p.	16,0%	34,0%	-18 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>12,5</b>	<b>11,7</b>	<b>6,7%</b>	<b>33,8</b>	<b>-63,0%</b>	<b>39,9</b>	<b>130,4</b>	<b>-69,4%</b>
Mg EBITDA (%)	17,6%	18,1%	-3%	41,3%	-57%	16,7%	43,5%	-26,7 p.p.
EBITDA	20,5	19,9	3,3%	39,2	-47,6%	68,8	123,0	-44,1%
Mg EBITDA (%)	52,0%	52,1%	-0,2 p.p.	80,2%	-28,2 p.p.	46,7%	64,4%	-17,7 p.p.
EBITDA Locação	20,8	20,1	3,4%	40,2	-48,3%	72,7	126,0	-42,3%
Mg EBITDA Locação (%)	52,7%	52,8%	-0,1 p.p.	82,3%	-29,6 p.p.	49,4%	66,0%	-16,6 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(51,9)</b>	<b>(42,6)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(16,7)</b>	<b>210,1%</b>	<b>(160,8)</b>	<b>(41,4)</b>	<b>-287,9%</b>
Mg. Líquida (%)	-72,9%	-65,8%	-7,1 p.p.	-20%	-52,4 p.p.	-67,4%	-13,8%	-53,6 p.p.

Destques Operacionais	4Q25	3Q25	QoQ	4Q24	YoY	FY25	FY24	FYoFY
Frota total no final do período (Uni.)	1.102	1.123	-1,9%	1.165	-5,4%	1.102	1.165	-5,4%
Valor de Aquisição da Frota (Final, R\$ MM)	654,1	704,5	-7,2%	735,4	-11,1%	654,1	735,4	-11,1%
Aquisição de Novos Ativos Imob (R\$ MM)	10,8	34,8	-68,9%	46,1	-76,5%	92,2	57,3	61,0%
Taxa de Utilização Média	62%	60%	1,6 p.p.	71%	-9 p.p.	61,6%	60,4%	1,2 p.p.
Produtividade <sup>3</sup>	26,24%	21,69%	4,5 p.p.	34,83%	-8,6 p.p.	22,71%	30,65%	-7,9 p.p.

Nota 1: O EBITDA da Companhia é uma medida não contábil e, portanto, não auditada. Essa medida é calculada através do lucro líquido da Companhia, apurado antes da consideração: (a) de despesa (receita) financeira; (b) da provisão para o imposto de renda e contribuições sociais; (c) de depreciações brutas e amortizações; (d) de perdas (ou lucros) resultantes de equivalência patrimonial nos resultados dos investimentos em sociedades coligadas ou controladas; (e) receitas e custos da venda de seminovos e (f) de resultados não recorrentes. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida.

## 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2025 consolida início de um novo ciclo da VRental. Após a conclusão da reestruturação financeira e societária no 4Q25, que levou a companhia a níveis mais adequados de liquidez para sua operação, entramos em uma fase de execução disciplinada, com foco em crescimento rentável, eficiência na alocação de capital, adequação do portfólio e fortalecimento da nossa posição no setor de locação de equipamentos.

A Receita Operacional Líquida de Locação no 4Q25 totalizou R\$ 39,5 milhões, representando um crescimento de 4% em relação ao trimestre anterior, reflexo direto da retomada da taxa de utilização da frota e da maior disciplina comercial. A Receita de Seminovos, por sua vez, atingiu R\$ 31,7 milhões, o que significa um crescimento de 19% em comparação com o 3Q25, evidenciando o sucesso da nova estratégia de reciclagem de ativos, que alia giro com geração de caixa para reinvestimento em ativos mais novos e com maior demanda, o que também contribuiu para a liquidez da companhia.

Ainda no campo operacional, o EBITDA de Locação totalizou R\$ 20,8 milhões no 4Q25, representando um crescimento de 3% em relação ao trimestre anterior, com margem estável em 53%.

Do ponto de vista financeiro, a companhia encerra o ano com estrutura de capital extremamente sólida. A reestruturação da dívida, concluída no 4Q25, resultou em uma redução expressiva da alavancagem: a relação Dívida Líquida/EBITDA recuou de 5,89 no 3Q25 para 3,20 no 4Q25, enquanto a relação Frota Líquida/Dívida Líquida saltou de 0,90 para 1,98 no mesmo período. Fechamos o ano com uma posição de caixa de R\$ 85,3 milhões, maior patamar de caixa desde abr/24. Esse novo patamar de alavancagem, combinado ao alongamento do perfil da dívida, assegura previsibilidade para implementação da nova estratégia, bem como confiabilidade na relação da companhia com seus credores. O reflexo já aparece no resultado financeiro, que apresentou redução de aproximadamente 27% no trimestre, com menor volume de pagamentos de principal e juros. Todos esses fatores evidenciam uma liquidez absolutamente confortável sobretudo se comparada ao vencimentário da dívida. Trata-se de um novo ciclo para a VRental, com estrutura de capital mais robusta e posicionamento competitivo no setor.

No plano institucional, seguimos fortalecendo nossa estrutura organizacional e de governança, com a nova diretoria plenamente estabelecida e focada na execução do plano estratégico. A agenda prioritária para 2026 já está definida: alocação consciente e eficiente de capital e liquidez, aumento contínuo da utilização da frota, rigor na precificação, maior proximidade com o cliente e diversificação dos setores de atuação da companhia. Nesse contexto, imaginamos atingir o breakeven de resultado ainda em 2026 para iniciar novo ciclo de geração de valor a partir de 2027.

Acreditamos que o mercado brasileiro de locação de equipamentos segue com fundamentos atrativos e a VRental está agora posicionada de forma única para capturar esse crescimento com disciplina operacional e financeira e visão de longo prazo.

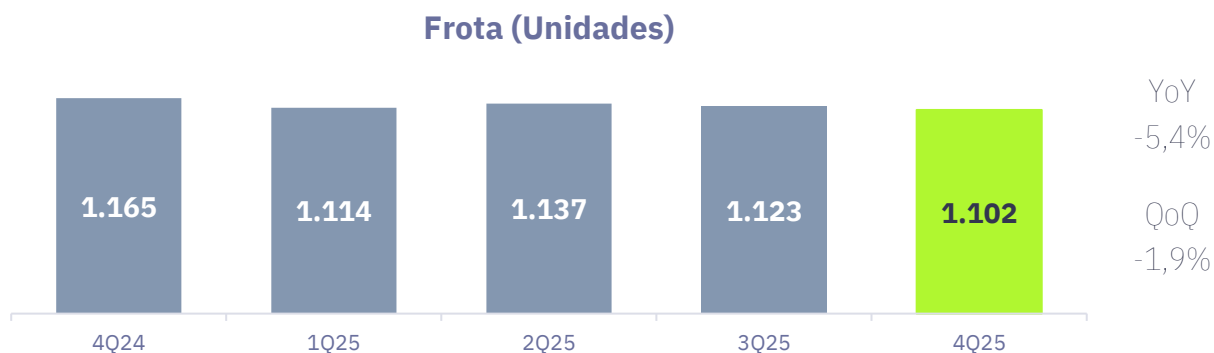
Agradecemos a nossos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes e parceiros financeiros pela confiança e parceria ao longo de um ano de transformações profundas.

A Administração

### 3. COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

#### 3.1.Frota

A frota da Companhia atingiu a marca de 1.102 ativos no 4Q25, representando uma redução de 1,9% em relação ao trimestre anterior e redução de 5,4% em relação ao 4Q24.



Nota: Números não auditados.

#### 3.1.1. Venda de Seminovos

No 4Q25 foram vendidos 32 ativos, representando uma redução de 52,9% em relação ao 3Q25 e uma redução de 53,6% em relação ao 4Q24.



Nota: Números não auditados.

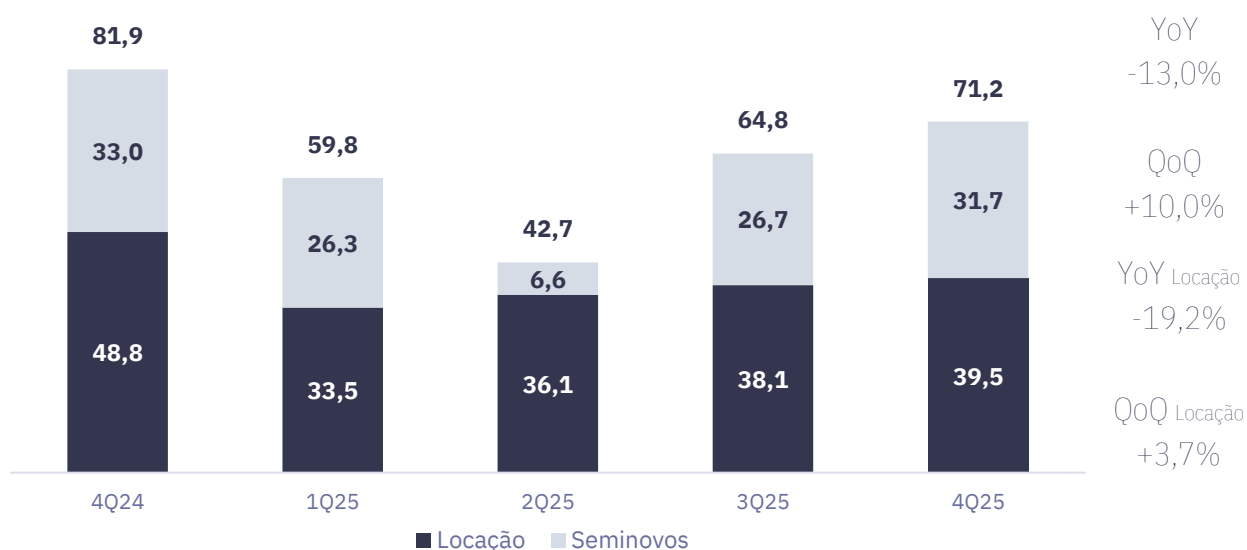
#### 3.2.Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Companhia atingiu R\$ 71,2 milhões no 4Q25, o que representa um aumento de 10,0% em relação ao 3Q25 e uma redução de 13,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em destaque, a Receita Operacional Líquida de Locação atingiu R\$ 39,5 milhões no 4Q25, representando um crescimento de 3,7% em relação ao trimestre anterior.

A Receita Operacional Líquida de Seminovos foi de R\$ 31,7 milhões, sendo um aumento de 19,0% em relação ao trimestre anterior.

### Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)



Nota: A receita líquida advinda da locação foi calculada pela subtração da rubrica “receita de locação” pela rubrica “tributos sobre vendas”, ambas constantes do item 16 das Notas Explicativas do 4º ITR de 2025 da Companhia, para cada período em análise.

### 3.3.Despesas Operacionais

As despesas operacionais no 4Q25 atingiram o valor de R\$ 11,2 milhões, o que representou um aumento de 22,2% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 47,1% comparado ao mesmo período de 2024.

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4Q25	3Q25	QoQ	4Q24	YoY
Vendas	(4,3)	(1,3)	70,6%	0,1	101,3%
Administrativas e gerais	(7,3)	(8,8)	-20,5%	(7,3)	-0,8%
Outras Receitas (despesas)	0,0	0,3	-642,2%	(0,9)	2574,9%
PECLD	0,3	1,0	-229,9%	(8,3)	2792,8%
<b>Total</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>22,2%</b>	<b>(16,5)</b>	<b>-47,1%</b>

### 3.4. EBITDA e Margem EBITDA

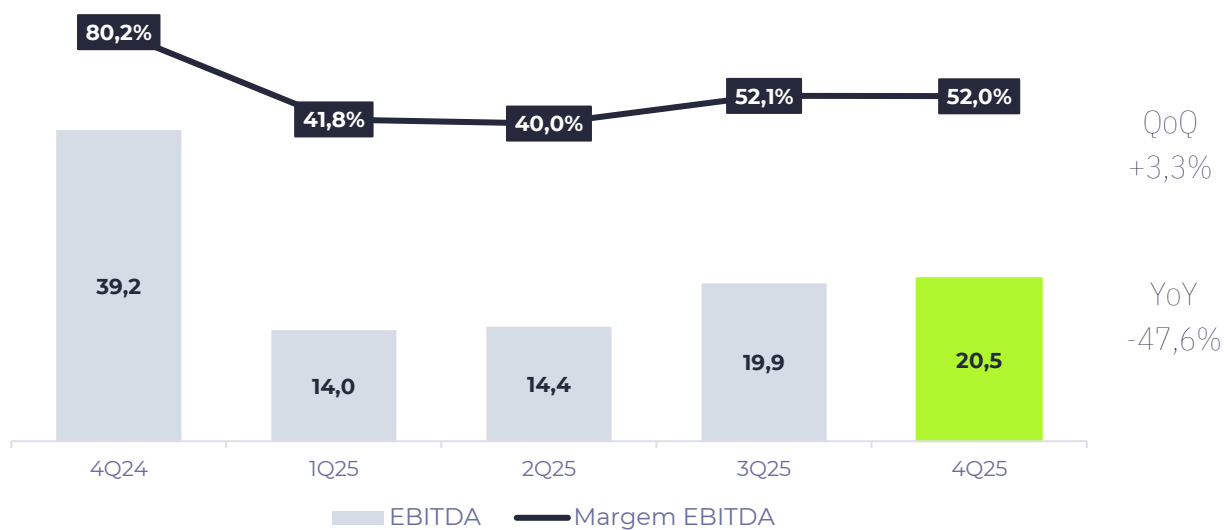
A Companhia atingiu um EBITDA de R\$ 20,5 milhões no 4Q25, o que representou um aumento de 3,3% em relação ao 3Q25 e uma diminuição de -47,6% em relação ao 4Q24.

Além disso, a margem EBITDA no 4Q25 apresentou uma leve queda de 0,1 p.p. em relação ao 3Q25 e uma perda de -28,2 p.p. quando comparado com o mesmo período de 2024.

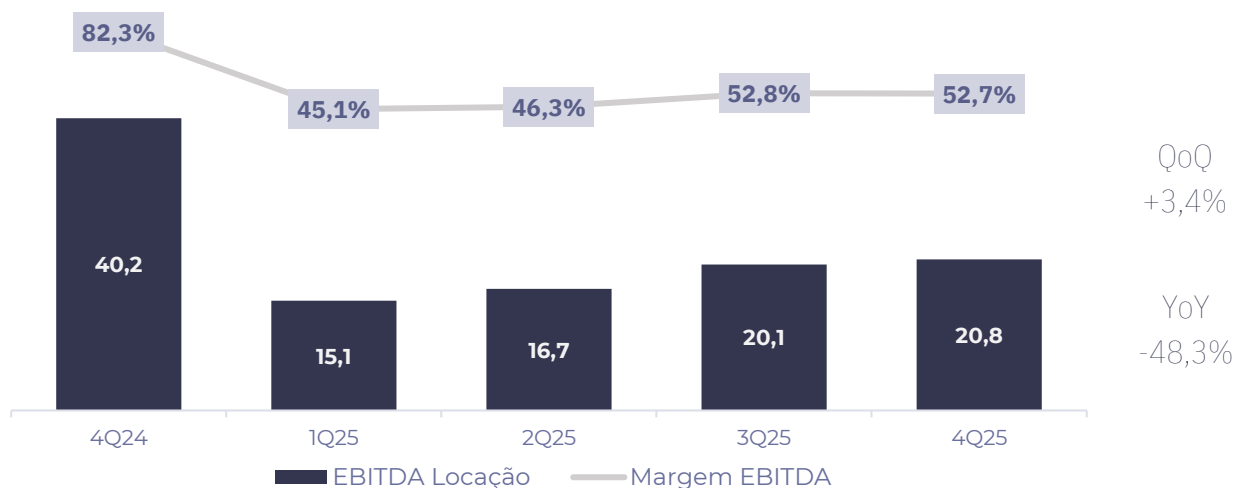
O EBITDA Locação totalizou R\$ 20,8 milhões no 4Q25, representando um aumento de 3,4% em relação ao 3Q25 e uma diminuição de 48,3% em relação ao 4Q24.

A margem EBITDA Locação no 4Q25 sofreu uma ligeira queda de 0,1 p.p. em comparação com o 3Q25 e caiu 29,6 p.p. em relação ao 4Q24.

## EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%)



## EBITDA Locação (R\$ Milhões) e Margem EBITDA Locação (%)

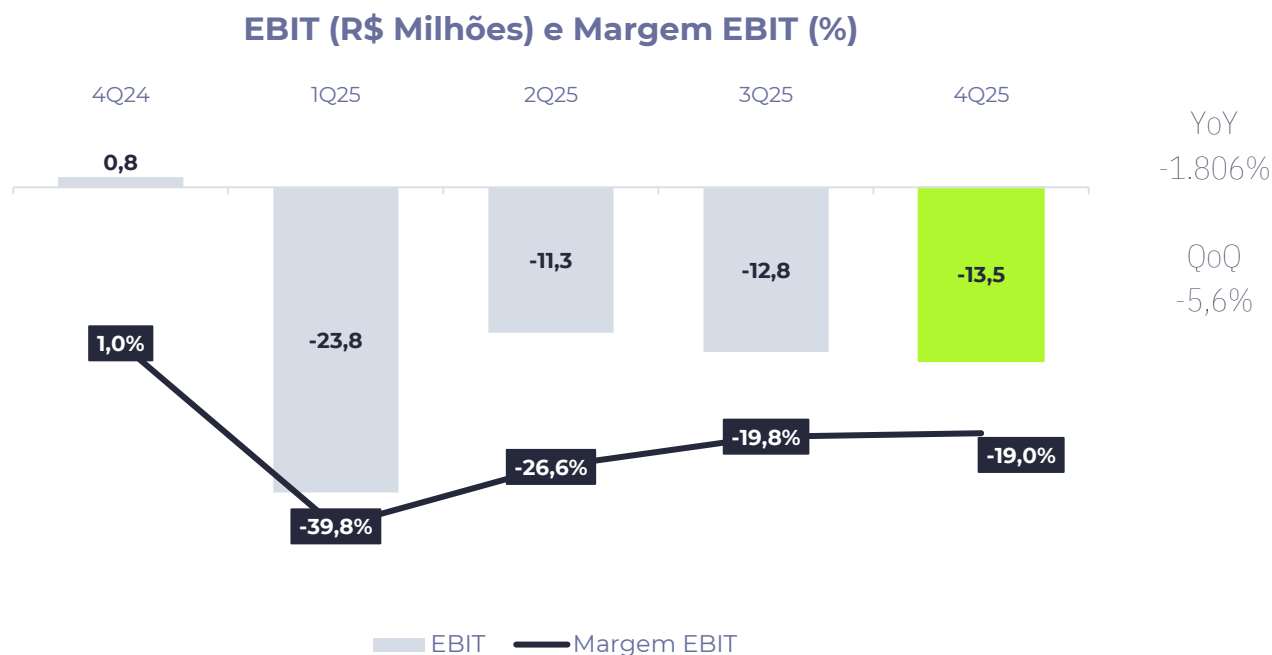


Nota: O EBITDA da Companhia é uma medida não contábil e, portanto, não auditada. Essa medida é calculada através do lucro líquido da Companhia, apurado antes da consideração: (a) de despesa (receita) financeira; (b) da provisão para o imposto de renda e contribuições sociais; (c) de depreciações brutas e amortizações; (d) de perdas (ou lucros) resultantes de equivalência patrimonial nos resultados dos investimentos em sociedades coligadas ou controladas; (e) receitas e custos da venda de seminovos e (f) de resultados não recorrentes. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida.

### 3.5. EBIT e Margem EBIT

A Companhia atingiu no 4Q25 um valor de EBIT<sup>1</sup> de -R\$ 13,5 milhões, o que representou uma piora de 5,6% em relação ao 3Q25 e um decréscimo de -1.806% em relação ao 4Q24.

Além disso, a margem EBIT no 4Q25 aumentou em 0,8 p.p. em relação ao 3Q25 e diminuiu em -20,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



Nota 1: O EBIT é uma medida calculada através do lucro líquido da Companhia, apurado antes da consideração: (a) de despesa (receita) financeira; (b) da provisão para o imposto de renda e contribuições sociais. A Margem EBIT é calculada pela divisão do EBIT pela receita líquida.

### 3.6. Resultado Financeiro

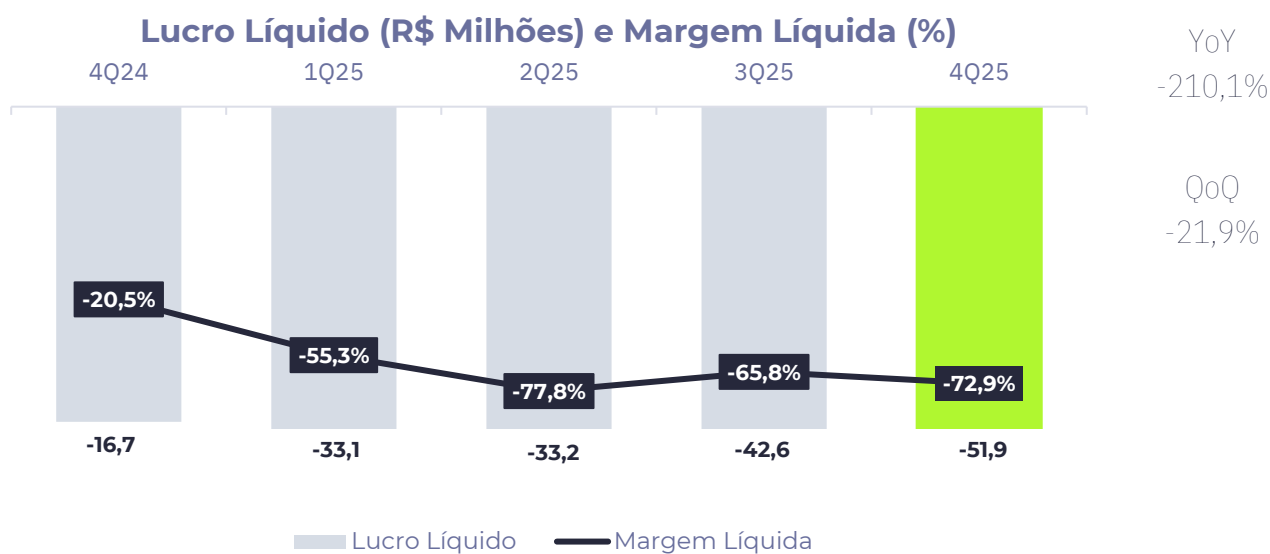
O resultado financeiro da Companhia atingiu o valor de -R\$ 21,5 milhões no 4Q25, o que representou uma melhora de 27,8% em relação ao trimestre anterior e 20,5% em relação ao 4Q24.

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4Q25	3Q25	QoQ	4Q24	YoY
Receitas Financeiras	1,8	1,4	24,9%	4,6	-61,0%
Despesas Financeiras	(23,3)	(31,2)	25,3%	(31,6)	26,4%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>27,8%</b>	<b>(27,0)</b>	<b>20,5%</b>

### 3.7. Resultado Líquido

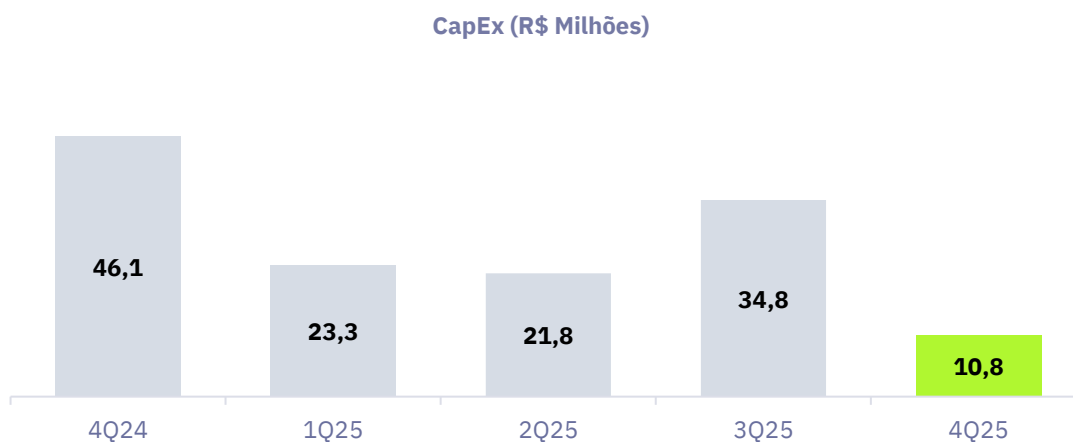
A Companhia atingiu no 4Q25 um prejuízo de R\$ 51,9M, o que representou uma piora de 21,9% em relação ao trimestre anterior e de 210,1% em comparação ao mesmo período de 2024.

Além disso, a margem líquida no 4Q25 caiu 7,1 p.p em relação ao trimestre anterior e 52,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



### 3.8. Investimentos<sup>(i)</sup>

No 4Q25 a Companhia investiu R\$ 10,8 milhões<sup>(ii)</sup>. Esse foi um trimestre de redução de investimentos, quando comparado com outros períodos, representando uma queda de 70,8% em relação ao 3Q25 e de 78,0% em relação ao 4Q24.



(i) Os investimentos consideram as adições brutas do período de “máquinas e equipamentos” e “veículos”.

(ii) O valor foi alcançado pela soma das rubricas “adições” referentes a “máquinas e equipamentos” e “veículos” constantes notas explicativas nº 9 do 4º ITR de 2025 da Companhia

### 3.9. Endividamento

A dívida líquida da Companhia encerrou o 4Q25 em R\$ 220,0 milhões, uma redução de 57,3% em relação ao 3Q25 e de 57,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	4Q25	3Q25	QoQ	4Q24	YoY
Circulante	53,8	551,3	-90,2%	559,6	-90,4%
Não Circulante	254,5	8,5	2877,1%	12,6	1928,0%
<b>(=) Dívida Bruta</b>	<b>308,3</b>	<b>559,8</b>	<b>-40,7%</b>	<b>572,1</b>	<b>-46,1%</b>
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	83,5	40,1	108,5%	26,1	220,0%
(-) Aplicações Financeiras	4,8	4,4	9,0%	34,5	-86,1%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>220,0</b>	<b>515,4</b>	<b>-57,3%</b>	<b>511,5</b>	<b>-57,0%</b>
Circulante (%)	17%	98%	81,0 p.p.	98%	80,4 p.p.
Não Circulante (%)	83%	2%	-81,0 p.p.	2%	-80,4 p.p.

- (i) A dívida líquida não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pela IFRS, não sendo revisada pelos auditores independentes.
- (ii) O saldo de Empréstimo e Financiamentos apresentado no circulante está líquido das cartas de crédito contempladas e ainda não utilizadas.
- (iii) O saldo de Empréstimos e Financiamento contempla o saldo de arrendamento.
- (iv) Posição da Dívida considerando os efeitos da renegociação, conforme fato relevante divulgado no dia 11 de outubro de 2025.



Obrigado

[vrental.com.br](http://vrental.com.br)

**VRENTAL**